

O primeiro livro IslamNet



# Os Califas Proibos



Todos os Direitos Reservados:



Edição e produção: IslamNet <http://islamnet.blogs.sapo.pt>

# Prefácio

## **Assalamo Aleikum Wa Rehmatulahi Wa Barakhatu**

É com muito agrado que venho publicar um livro, pois sempre foi o meu sonho e é assim possibilitado pela existência da Internet e de um programa chamado Acrobat Reader. Como perceberam as tecnologias não trouxeram somente coisas ruins mas sim também funcionalidades que podem ser aplicadas no bom uso e na divulgação do verdadeiro Islão.

Desde a criação de IslamNET Blog apercebemo-nos de como a Internet consegue difundir mensagens simples a milhares de pessoas. No momento de escrita desta pequena introdução o IslamNet Blog aproximava-se das 50.000 visitas a menos de um ano desde a sua criação. É espantoso pois sabemos que enchemos um estádio inteiro para ler o Islão, ler o Islão na sua face real mas mostrando sobretudo onde se encontrava a irrealidade, demonstrando sempre provas de tal. Mas, estas 50.000 visitas não provêm só de Portugal, provêm de mais de 50 países segundo o NEOFlags que foi adicionado a menos de cinco dias.

Decidi assim criar um livro, mas faltava o tema que surgiu de imediato pois estava a escrever um artigo contínuo sobre os Califas do Islão.

Deste modo este é um livro que nos dá conta dos acontecimentos após o falecimento do profeta Muhammad S.A.W. e da sua sucessão. Mas há que referir dois factores importantes, o profeta não morreu e não houve um sucessor com o cargo de profeta, pois Muhammad S.A.W. foi o último entre tantos como Issa A.S (Jesus) ou Mussa A.S. (Moisés), aprox.120.000 profetas. E por falar em números foram 4 os califas probos, ou seja mais importantes, famosos e conhecidos do Islão. Os outros não são tão reconhecidos pelo simples facto de após a morte do quarto califa ter-lhe sucedido outro que iniciou um califado hereditário.

Espero que este livro vos faça compreender que o verdadeiro Islão não terminou com a ida de Muhammad S.A.W. aos céus, pelo contrário os seus fiéis e amigos companheiros trataram de prosseguir a sua expansão, isto apesar de muitos conflitos que existem e existiram e da formação de diversas "frentes" que apoiam várias teorias em relação ao Islão, temos como mais conhecidos os sunnitas e xiitas mas também existem outros. Espero que a leitura vos agrade e que apoiem à continuação da publicação deste tipo de livros, chamados e-books.

**Salams, ISLAM.net**

# ÍNDICE

**PAG.**

<b>1.O primeiro califa.....</b>	<b>4</b>
• 1.1.Eleição Para o Califado	
• 1.2.O Califado de Abu Bakr	
<b>2.O Segundo Califa.....</b>	<b>7</b>
• 2.1.Eleição Para o Califa	
• 2.1.A morte de Umar	
<b>3.Usman Ibn Affan.....</b>	<b>10</b>
• 3.1.A Eleição de Uthman	
• 3.2.A Vida de Uthman – O generoso –	
<b>4.Ali Ibn Abu Talib.....</b>	<b>13</b>
• 4.1.A Eleição de Ali	
• 4.2.A Vida de 'Ali	
• 4.3.O Califado de Ali	

# 1.O primeiro califa

## Abu Bakr Assidik (632-634)

### 1.1.Eleição Para o Califado

Abu Bakr (R.A), o companheiro mais próximo do profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), não estava presente quando ele deu seu último suspiro na casa de sua esposa Aicha, filha de Abu Bakr R.A.mas foi ele quem deu a notícia para os muçulmanos de Madina.

Após os primeiros momentos de tristeza e dor pela morte do Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), Abu Bakr (R.A.) foi para a mesquita e falou para as pessoas:

"Ó gentes, aquele que adora a Muhammad, eis que Muhammad está morto realmente. Mas, aquele que adore a Deus, eis que Ele está vivo e nunca morre."

E concluiu com um versículo do Alcorão:

"Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? " (Alcorão Sagrado 3:144)

Ao ouvirem essas palavras, as pessoas se consolaram, o abatimento cedeu lugar à confiança e tranquilidade, o momento crítico havia passado, mas a comunidade muçulmana tinha agora um problema muito sério que era o de escolher um líder.

Após algumas discussões entre os companheiros do Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele), que se tinham reunido a fim de escolher o líder, ficou claro que ninguém melhor e mais adequado para a responsabilidade do que Abu Bakr R.A.

Na hora da posse, ele proferiu um discurso no qual disse:

" Fui eleito para liderar-vos e não sou o melhor dentre vós, se agir convenientemente, ajudai-me, e se errar, corrigi-me. O mais humilde entre vós será poderoso, pois estarei ao seu lado até que lhe seja feita justiça; e o mais influente entre vós será o mais humilde na minha consideração até que eu reprima a injustiça que ele cometer. Obedecei-me enquanto eu obedecer a Deus e a Seu Mensageiro. Se vier a desobedecer a Deus e a Seu Mensageiro, então, eu não tenho nenhum direito a que vocês me obedçam. "

## 1.2.O Califado de Abu Bakr

Antes do advento do Islam, Abu Bakr R.A era conhecido como um homem de carácter correcto e de natureza afável e compassivo, por toda a sua vida ele foi sensível ao sofrimento humano e gentil com os pobres e necessitados mesmo sendo rico, viveu muito simplesmente e usava o seu dinheiro para a caridade, libertação de escravos e pela causa do Islam, era comum passar noites em súplicas e orações.

Este era o homem sobre quem o peso da liderança caiu, no período mais sensível da história dos muçulmanos, assim que a notícia da morte do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), se espalhou, numerosas tribos se rebelaram e se recusaram a pagar o *Zakat*, alegando que ele era devido somente ao Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele).

Ao mesmo tempo, começaram a surgir numerosos impostores, alegando que a condição de profeta tinha passado para eles, além disso, o Império Romano do Oriente e o Império Persa começaram a ameaçar o recém-nascido estado islâmico de Madina.

Diante de tais circunstâncias, muitos companheiros do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), inclusive Umar, aconselharam Abu Bakr R.A a fazer concessões aos sonegadores do *Zakat*, pelo menos uma vez.

O novo califa não concordou, ele insistia em que era uma lei divina que não podia ser desrespeitada, que não havia diferença entre as obrigações do *Zakat* e o *Salat* e que qualquer acordo com as injunções de Deus acabariam por corromper as bases do Islam.

As tribos revoltosas atacaram Madina mas os muçulmanos estavam preparados, o próprio Abu Bakr R.A. liderou um ataque que os forçou a recuarem, a seguir, declarou uma guerra implacável contra aqueles que se autoproclamavam profetas e ao final, muitos se submeteram e retornaram ao Islam.

A ameaça do Império Romano na verdade tinha começado mais cedo, com o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), ainda vivo, o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), tinha organizado um exército liderado por Usama, filho de um liberto.

O exército não foi muito longe porque o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), ficou doente, após a morte dele, a questão apresentada era se o exército deveria prosseguir ou ficar para defender a cidade de Madina. Mais uma vez, Abu Bakr R.A. mostrou uma firme determinação, ele disse:

"Enviarei o exército de Usama da forma como o Profeta ordenou, ainda que eu fique sozinho."

As instruções finais dadas a Usama prescreviam um código de conduta de guerra que permanece até os dias de hoje:

"Não desertem nem desobedeçam. Não matem um velho, uma mulher ou uma criança. Não maltrate as palmeiras nem derrubem as árvores. Não matem carneiros e vacas ou camelos, a não ser para o alimento. Vocês encontrarão pessoas que passam a vida em monastérios. Deixai-as em paz e não as molestem."

Em diversas ocasiões, Khalid bin Walid tinha sido escolhido pelo Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), para chefiar os exércitos, homem de grande coragem e nascido para chefiar, seu gênio militar acabou por se destacar durante o califado de Abu Bakr R.A., quando liderou suas tropas alcançando diversas vitórias sobre os romanos, uma outra contribuição de Abu Bakr R.A. para a causa do Islam foi a coleção e compilação dos versículos do Alcorão Sagrado.

Abu Bakr R.A. morreu no ano de 634 D.C, com a idade de 63 anos, e foi enterrado ao lado do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), o seu califado teve a duração de 27 meses mas, sob seu comando, a comunidade e o estado islâmico foram consolidados.

Disse o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), sobre Abu bakr R.A :

**"Se eu tivesse que ter um amigo além do meu Senhor, esse alguém seria Abu Bakr"**

## 2.O Segundo Califa

### Umar Ibn Al Khattab (634-644)

#### 2.1.Eleição Para o Califado

Umar Ibn Al Khattab (que a paz esteja com ele), foi escolhido para sucessor de Abu Bakr R.A., após uma reunião dele com os mais proeminentes da comunidade, Umar R., era de uma família coraixita respeitada, sabia ler e escrever, manejava bem a espada, tinha o dom da oratória e sabia lutar, tinha uma personalidade dinâmica, era franco e direto, jamais escondia o que lhe ia à mente, ainda que isso pudesse desagradar as pessoas.

No início da missão do Profeta as ideias pregadas por Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) o enfureciam da mesma forma que a outros notáveis de Makkah e não aceitava que as pessoas se convertessem ao Islam.

Quando sua escrava se converteu ele bateu-lhe até ficar exausto e lhe disse:

"Eu parei de bater porque estou cansado e não por pena de si."

A história de sua conversão é interessante, certo dia, cheio de raiva contra o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), ele pegou sua espada e saiu para matá-lo, um amigo encontrou-o pelo caminho, quando Umar R.A lhe disse o que estava planejando fazer, o seu amigo disse-lhe que a própria irmã dele e o marido, haviam aceitado o Islam.

Umar (que Deus esteja com ele) partiu para a casa de sua irmã e a encontrou lendo páginas do Alcorão e lhe bateu sem dó nem piedade, ferida e sangrando, ela disse ao irmão:

**"Umar, tu podes fazer o que quiseres mas não podes afastar os nossos corações do Islam."**

Estas palavras produziram um efeito estranho em Umar R.A. que fé era aquela que fazia com que mulheres fracas ficassem tão "fortes"? Ele pediu à sua irmã que lhe mostrasse o que estava a ler e imediatamente rendeu-se às palavras do Alcorão Sagrado:

***1- Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Deus, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.***

**2- Seu é o reino dos céus e da terra; dá a vida e dá a morte, e é Onipotente.**

**3- Ele é o Primeiro e o Último; o Visível e o Invisível, e é Onisciente.**

**4- Ele foi Quem criou os céus e a terra, em seis dias; então, assumiu o trono. Ele bem conhece o que penetra na terra e tudo quanto dela sai; o que desce do céu e tudo quanto a ele ascende, e está convosco onde quer que estejais, e bem vê tudo quanto fazeis.**

**5- Seu é o reino dos céus e da terra, e a Deus retornarão todos os assuntos.**

**6- Ele insere a noite no dia e o dia na noite, e é Sabedor das intimidades dos corações.**

**7- Crede em Deus e em Seu Mensageiro, e fazei caridade daquilo que Ele vos fez herdar. E aqueles que, dentre vós, crerem e fizerem caridade, obterão uma grande recompensa.**

**8- E que escusas tereis para não crerdes em Deus, se o Mensageiro vos exorta a crerdes no vosso Senhor?**

**(Alcorão Sagrado 57º: 1 ao 8)**

Então ele dirigiu-se à casa onde o profeta estava e jurou fidelidade a ele.

Umar R.A. não fez segredo da sua aceitação do Islam, reuniu-se aos muçulmanos e rezou na Kaaba, essa coragem e devoção de um cidadão influente de Makkah levantou o moral da pequena comunidade de muçulmanos.

Mas, também Umar R.A. passou por privações e quando a permissão para migrar para Madina chegou ele deixou a cidade, a firmeza dos seus julgamentos, sua devoção ao Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), a sua ousadia e correção angariaram para ele a confiança que o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), apenas tinha dado ao companheiro Abu Bakr R.A.

O Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), deu-lhe o título de "Faruq", aquele que separa a verdade da falsidade, durante o califado de Abu Bakr R.A., Umar R.A. foi seu mais próximo ajudante e conselheiro quando Abu Bakr R.A. morreu, todos em Madina juraram-lhe obediência e ele foi proclamado Califa.

## 2.1.A morte de Umar

No ano de 23, depois da Hégira, quando Umar R.A. retornava da peregrinação a Madina, levantou as mãos e orou:

"Ó Deus! Estou entrado nos anos, os meus ossos estão gastos, as minhas forças declinantes e o povo por quem sou responsável espalhou-se e foi longe. Chama-me de volta a Ti, meu Senhor!"

Algum tempo mais tarde, o Califa Umar R.A. morreu assassinado por um cristão persa, enquanto dirigia a oração da alvorada, na mesquita do Profeta, em Madina, no final do mês de Dul Hijja, no ano 23 da Hégira, Abu Lulu Feroze, que tinha ressentimentos contra ele, atacou-o dando-lhe diversas punhaladas, Umar R.A. caiu ao chão e quando ele percebeu quem era o assassino ele disse:

**"Graças Senhor, por ele não ser um muçulmano."**

Umar R.A morreu 24 anos depois da Hégira e foi enterrado ao lado do Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele).

Disse o Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) sobre Umar R.A:

***"Deus colocou a verdade na boca e no coração de Umar."***

Disse Abdallah Ibn Masúd, companheiro do Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), sobre Umar R.A.:

***"'A sua conversão foi uma conquista, a sua emigração uma vitória e seu califado uma misericórdia."***

## 3. Usman Ibn Affan

(644-656)

### 3.1. A Eleição de Uthman

Antes de morrer em decorrência das punhaladas, as pessoas perguntaram a Umar R.A. quem ele indicava como seu sucessor, Umar indicou um comitê composto por 6 dos dez companheiros que o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) tinha dito:

*"Eles são as pessoas do Céu"*

Ali, Uthman, Abdul Rahman, Sa'ad, Az-Zubair e Tal'ha, para escolher o próximo califa dentre eles, ele também esboçou os procedimentos a serem adotados no caso de surgir qualquer divergência de opinião, Abdul Rahman retirou o seu nome mas foi autorizado pelo comitê a nomear o Califa.

Depois de dois dias de discussão entre os candidatos e após ouvida a opinião dos muçulmanos de Madina, verificou-se o empate entre Usman R.A. e 'Ali R.A.

Abdul Rahman veio até a mesquita junto com outros muçulmanos e após um breve discurso e jurou fidelidade a Usman R.A. todos os presentes fizeram o mesmo e Uthman R.A. tornou-se o terceiro Califa do Islam.

### 3.2.A Vida de Uthman - O generoso -

Usman R.A. nasceu sete anos depois do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), ele pertencia ao ramo Omíada da tribo coraixita, ele aprendeu a ler e a escrever muito cedo e jovem tornou-se um mercador de sucesso.

Ele e Abu Bakr R.A. eram amigos íntimos e foi Abu Bakr R.A. quem o trouxe para o Islam quando ele estava com 34 anos, alguns anos mais tarde, casou-se com a segunda filha do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), Ruqayya.

Apesar da sua riqueza e posição, os seus pais submeteram-no à tortura por causa de sua conversão ao Islam, o que o forçou a migrar para a Abissínia. Mais tarde ele voltou a Makkah, mas logo migra para Madina com outros muçulmanos.

Em Madina os seus negócios começaram a florescer de novo e ele retomou a sua antiga prosperidade, a generosidade de Usman R.A. não tinha limites, em várias ocasiões usou dos seus bens em prol do bem-estar dos muçulmanos e para equipar os exércitos muçulmanos, por isso passou a ser conhecido com "Ghani", isto é, "Generoso".

Um pouco antes da batalha de Badr, a sua esposa, Ruqayya, ficou doente e, por causa disso, o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) isentou-o de participar na luta, a doença de Ruqayya foi fatal, deixando Usman R.A. profundamente mortificado, mais tarde casou-se com uma outra filha do Profeta, Kulsum, por causa do privilégio de ter-se casado com duas filhas do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), Usman R.A. passou a ser conhecido como "o possuidor de duas luzes".

Usman R.A. participou nas batalhas de Uhud e da Trincheira, após o confronto de Trincheira, o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) determinou a peregrinação a Makkah e mandou Usman R.A. como o seu emissário aos coraixitas, quando ele foi detido, o episódio terminou com o tratado com o povo de Makkah, conhecido como o tratado de Hudaibya.

A descrição que temos de Usman R.A. é a de um homem modesto, honesto, suave, generoso e muito gentil, que se destacava principalmente por sua modéstia.

Muitas vezes passava as noites em oração, jejuava todos os segundos ou terceiros dias da semana, fazia o *Hajj* (peregrinação) todos os anos e cuidava dos necessitados de toda a comunidade.

Apesar da sua fortuna, ele vivia muito simplesmente e dormia sobre a areia do pátio da mesquita do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus

estejam com ele), Usman (que Deus esteja satisfeito com ele) sabia o Alcorão Sagrado de cor e conhecia o contexto e as circunstâncias relacionados a cada versículo.

## **4.Ali Ibn Abu Talib**

### **O Quarto Califa (656-661)**

#### **4.1.A Eleição de Ali**

Depois do morte de Usman R.A., o cargo de califa ficou vago por dois ou três dias, muitas pessoas insistiam em que Ali R.A. deveria assumir a função, mas ele sentia-se perturbado pelo facto de que as pessoas que o estavam a pressionar eram os revoltosos e, por isso, ele recusou de início, quando os companheiros do Profeta insistiram com ele para que aceitasse, acabou por concordar.

## 4.2.A Vida de 'Ali

Ali R.A. era primo e genro do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), mais do que isso, ele havia sido criado na casa do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), mais tarde, casou-se com Fátima, a filha mais nova do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), e permaneceu próximo dele por cerca de trinta anos.

Ali R.A. tinha dez anos quando a mensagem chegou até o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), uma noite ele viu o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) e sua esposa Khadija, curvando-se e prostrando.

Ele perguntou ao Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) o que significava aquilo e o Profeta lhe disse que estavam rezando a Deus e que ele poderia também aceitar o Islam, Ali R.A. respondeu que gostaria primeiro de perguntar a seu pai a respeito da conversão.

Ele passou uma noite sem dormir e na manhã seguinte dirigiu-se ao Profeta e disse:

**"Quando Deus me criou ele não consultou o meu pai, portanto, porque deveria consultá-lo para servir a Deus?"**

E aceitou a verdade da mensagem do Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) quando a ordem divina chegou "*E admoesta os teus parentes mais próximos*" (Alcorão Sagrado 26:214), Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) convidou os seus pais para uma refeição. Quando terminou, dirigiu-se a eles e perguntou:

**"Quem se juntará a mim pela causa de Deus?"**

Por um instante, houve um silêncio completo e então Ali R.A. levantou-se.

**"Sou o mais jovem de todos os presentes aqui, os meus olhos incomodam-me porque estão inflamados e as minhas pernas são finas e fracas, mas juntar-me-ei a ti e te ajudarei no que eu puder."**

Os presentes riram dele, mas, durante as difíceis guerras em Makkah, Ali R.A. permaneceu fiel às suas palavras e enfrentou todas as dificuldades a que foram submetidos os muçulmanos.

Quando os coraixitas planejaram matar o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), foi a Ali R.A. que encontraram dormindo na

cama do Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), foi a ele que o Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele), ao deixar Makkah, confiou os valores que estavam sob sua custódia para serem devolvidos a seus legítimos donos.

Ali R.A. lutou em todas as batalhas no início do Islam com grande distinção, especialmente na expedição a Khaybar, diz-se que na batalha de Uhud ele recebeu mais de dezasseis ferimentos.

O Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) tinha muito carinho por ele e chamava-o por diversos nomes afetuosos, certa vez o Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) encontrou-o dormindo na poeira, ele escovou as roupas de Ali R.A. e disse carinhosamente; "levante-se Abu Turab (pai do pó)" também tinha o título de "Asadullah", o leão de Deus.

A humildade, austeridade, piedade, profundo conhecimento do Alcorão Sagrado e toda a sua sagacidade deram-lhe grande distinção entre os companheiros do Profeta Muhammadﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele).

Abu Bakr, Umar e Usman R.A. costumavam consultá-lo frequentemente durante seus califados, muitas vezes Umar R.a. o indicava como o vice-gerente em Madina quando se ausentava da cidade.

Ali R.A. também foi um grande exegeta da literatura árabe e pioneiro no campo da gramática e da retórica, os seus discursos, sermões e cartas serviram por gerações como modelo de expressão literária apesar dessa personalidade versátil, permaneceu um homem modesto e humilde.

Ali R.A.e os seus familiares viveram uma vida extremamente simples e austera algumas vezes passavam fome por causa da generosidade de Ali (que Deus esteja satisfeito com ele) e ninguém que pedisse por socorro ficava de mãos vazias, e não mudou, mesmo quando se tornou o governante de um vasto domínio.

### 4.3.O Califado de Ali

Conforme citado no post anterior, Ali R.A. aceitou o califado muito relutantemente, a morte de Usman R.A. e os eventos ao seu redor eram um sintoma e também se tornaram causa de conflitos civis em grande escala.

Ali R.A. sentia que a trágica situação devia-se, principalmente, a governadores ineptos, assim, ele demitiu todos os governadores que tinham sido indicados por Usman R.A. e indicou novos.

Todos, com exceção de Muawiya, o governador da Síria, se submeteram às suas ordens, Muawiya esquivou-se de obedecer até que o sangue de Usman R.A. fosse vingado.

A viúva do Profeta, Aicha, também tomou a posição de que Ali R.A. primeiro deveria punir os assassinos, devido às condições caóticas durante os últimos dias de Usman R.A., era muito difícil descobrir os assassinos e Ali R.A. recusou-se a punir qualquer um que não fosse comprovadamente culpado.

A situação no Hijaz (a parte da Arábia onde Makkah e Madina se situam) tornou-se tão problemática que Ali R.A. mudou a capital para o Iraque.

No entanto, ainda que o califado de Ali R.A. estivesse envolvido em conflitos civis, ele conseguiu introduzir uma série de reformas, particularmente na cobrança e arrecadação de receitas.

Corria o ano 40 da Hégira, um grupo de fanáticos, chamado de Kharijitas, que tinham rompido relações com Ali R.A. devido ao seu acordo com Muawiya, reivindicava que nem Ali R.A., o Califa, nem Muawiya, o governante da Síria, nem Amr Bin Al-Aas, o governante do Egito, eram merecedores do governo.

Na verdade, eles chegaram ao ponto de dizer que o verdadeiro califado tinha chegado ao fim com Umar R.A. e que os muçulmanos deveriam viver sem qualquer governante exceto Deus. Juraram matar os três governantes e enviaram matadores nas três direcções.

Os que tinham sido indicados para matar Muawiya e Amr não conseguiram o seu intento, foram capturados e executados, mas Ibn-i-Muljim, o assassino encarregado de matar Ali R.A., conseguiu cumprir sua tarefa.

Numa manhã, quando Ali estava rezando na mesquita, Ibn-i-Muljim deu-lhe um golpe com uma espada envenenada, e no vigésimo dia do mês de Ramadan, Ali R.A. morreu, com ele termina o período dos Califas Probos.

Depois de 'Ali, Muawiya assumiu o califado, que, a partir de então, passou a ser hereditário.

Disse o Profeta Muhammad ﷺ (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) sobre Ali R.A.

*"Tu (Ali) és o meu irmão neste mundo e no outro."*

